



Avaliação do Ecossistema de *Startups* em Angola

Stephan Kuester, Responsável da Estratégia do Ecossistema
Ethan Webster, Gestor, Pesquisa e Estratégia do Ecossistema
Forrest Wright, Chefe de Pesquisa da Avaliação
startupgenome.com

Agenda

1

Sumário Executivo

2

Avaliação de *Startups*

3

Análise da Organização

4

Análise de Políticas

Reconhecimento: Participantes na avaliação



INAPEM



IFC



Bantu Makers



Founder Institute



Acelera Angola



Standard Bank



Orange Corners



AASED



Yeto Lab



UNITEL



Disruption Lab



BIC Africa

Reconhecimento: Entrevistas realizadas (1/2)

Nome da Organização	Foco Organização	Entrevistado
Disruption Lab	Organização de apoio	Alexandre de Silva
Kubinga	Fundador	Emerson Paim
Bantu Makers	Organização de apoio	Vanda Oliveria
Founders Institute	Organização de apoio	Haymee Cogle
Acelera Luanda	Organização de apoio	Jose Carlos Santos
INAPEM	Governo	Dr Braulio Augusto
EU (EBN, BIC Africa)	Organização Internacion	Eddy Delauney-Belleville
Orange Corners	Organização de apoio	Sergio Ingles
Lwei	Fundador	Morato Custudio
Wiconnect	Fundador	Paulo Araujo

Reconhecimento: Entrevistas realizadas (2/2)

Nome da Organização	Foco Organização	Entrevistado
Tupuca	Fundador	Erickson Mvezi
Kamba	Fundador	Airton Lucas
Hemera Capital Partners	VC	Manuel Sebastiao
Tech Africa	Fundador	Kenneth Hogrefe
Standard Bank	Banco/Investidor	Juelson Bartolomeu
AASED	Associação	Lisa Videira
Yetu Lab	Organização de apoio	Judice Cumbunga
Norrsken	Investidor	Luzana Costa
UNITEL	Privado	Henrique Costa
ISPTEC	Universidade	Maria Diaz

O relatório completo da Startup Genome analisa o estado actual do ecossistema de *startups* em Luanda



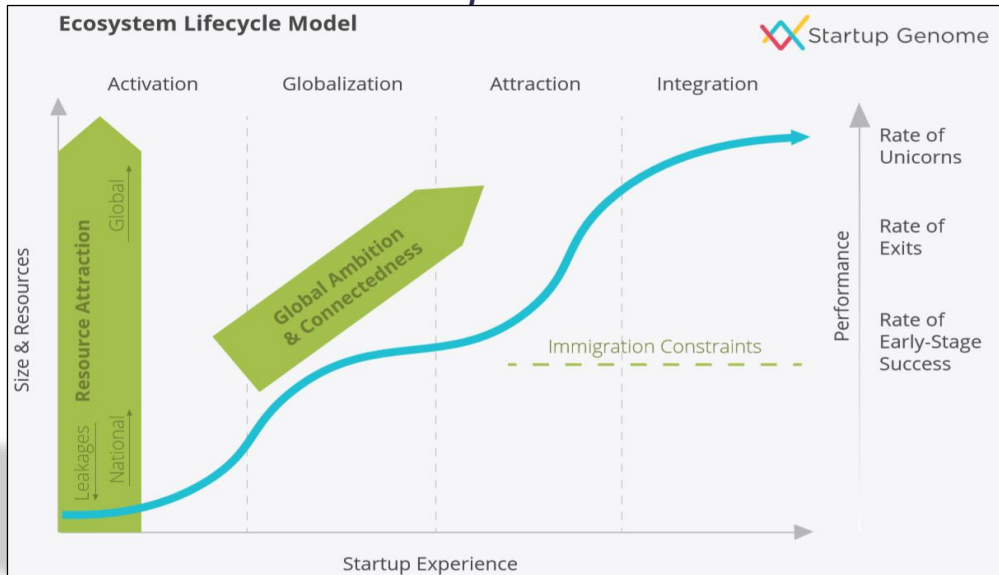
Incluído no Relatório Completo

- **Métricas Exclusivas:** Medição e avaliação comparativa de mais de **80 métricas**
- **Factores de Sucesso:** Avaliação do desempenho dos factores de sucesso das *startups*
- **Análise de Políticas:** Análise jurídica dos domínios de política essenciais para desenvolvimento de um ecossistema de *startups* sólido

A versão integral da Avaliação de Luanda está disponível para consulta

A avaliação holística é accionada por duas facetas e baseada em pesquisa com centenas de ecossistemas de *startups* a nível global

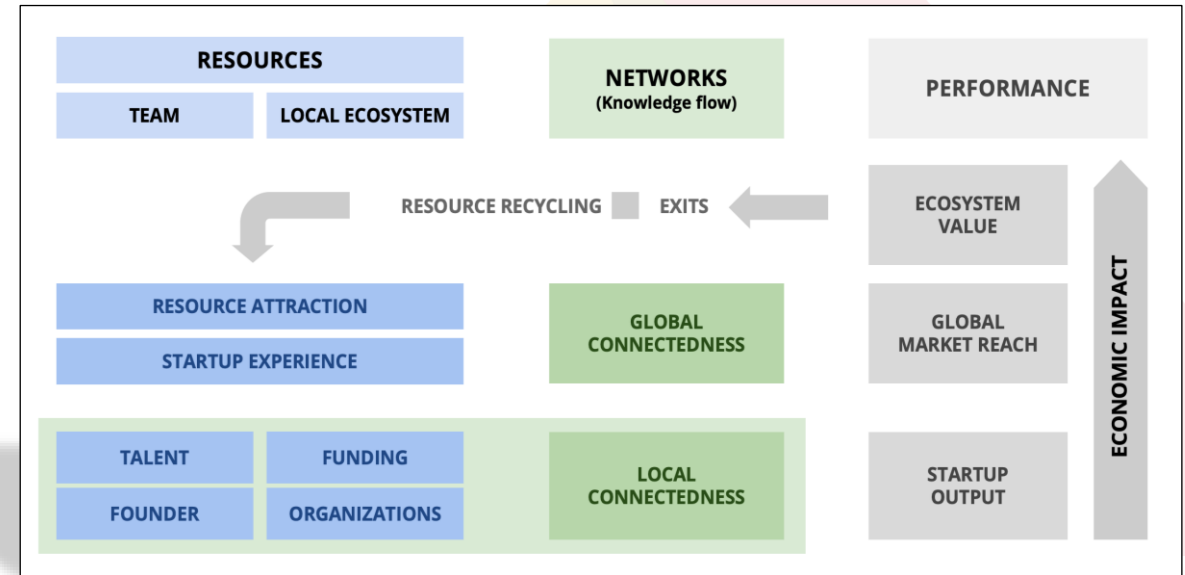
1 Fase de Identificação do Ciclo de Vida do Ecosistema de *Startups*



Pesquisa de 100+ ecossistemas de *startups* mostra que estes evoluem em trajectórias previsíveis e têm características específicas nesse percurso

Identificar características e definição dos pares para comparação

2 Avaliação do Ecosistema de *Startups* ancorada em Factores de Sucesso

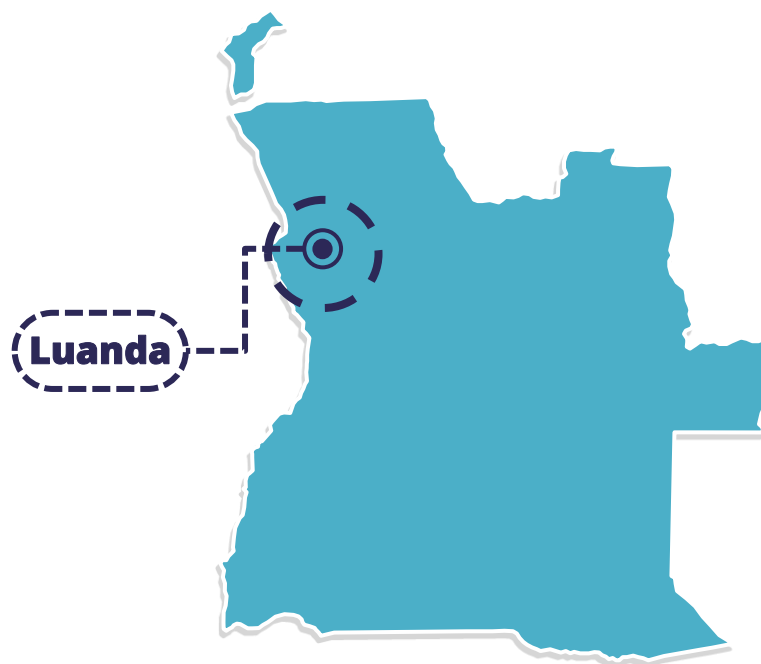


Os factores críticos para o sucesso dos ecossistemas de *startups* são analisados em fases idênticas para entender pontos fortes e lacunas

Quantificar pontos fortes e barreiras fundamentais para o sucesso das *startups*

Foi realizada uma avaliação objectiva e aprofundada do ecossistema de *startups* em Angola

Âmbito geográfico



Raio de 100 km

Actividades de Avaliação

Inquéritos a Fundadores e Análise de Dados

Geração de dados em falta sobre Factores de Sucesso validada através de 36 inquéritos a fundadores de *startups* em Luanda, e a partir de bases de dados relevantes

Entrevistas a 20 Intervenientes-chave

Incluindo: Fundadores, SSOP Líderes, Anjos, capital de risco, quadros universitários, peritos societários

Olhar objectivo das carteiras de org. de Apoio

Análise direccionada de SSOP para referenciar os serviços que oferecem comparativamente aos bons padrões internacionais

Análise Detalhada de Políticas

Análise jurídica dos domínios de política fundamentais para o desenvolvimento de um ecossistema de *startups* forte

Sumário Executivo Geral das Recomendações

Avaliação de *Startups*

- **Talento:** Foco em iniciativas de formação no ensino nacional/público e subsequentemente, para aumentar localmente o número de pessoas com as competências necessárias às *startups* (engenharia de software, competências de codificação, marketing de crescimento)
- **Fundador:** Promover cultura de empreendedorismo para que este seja considerado primeira escolha e não uma mera opção, adoptar políticas para melhorar competências dos fundadores e apoiá-los para que se dediquem às suas *startups* a tempo inteiro
- **Financiamento:** Acção decisiva para aumentar oportunidades de financiamento formal nas fases iniciais, nomeadamente via incubação (e posteriormente aceleradoras), bem como activação de grupos de anjos

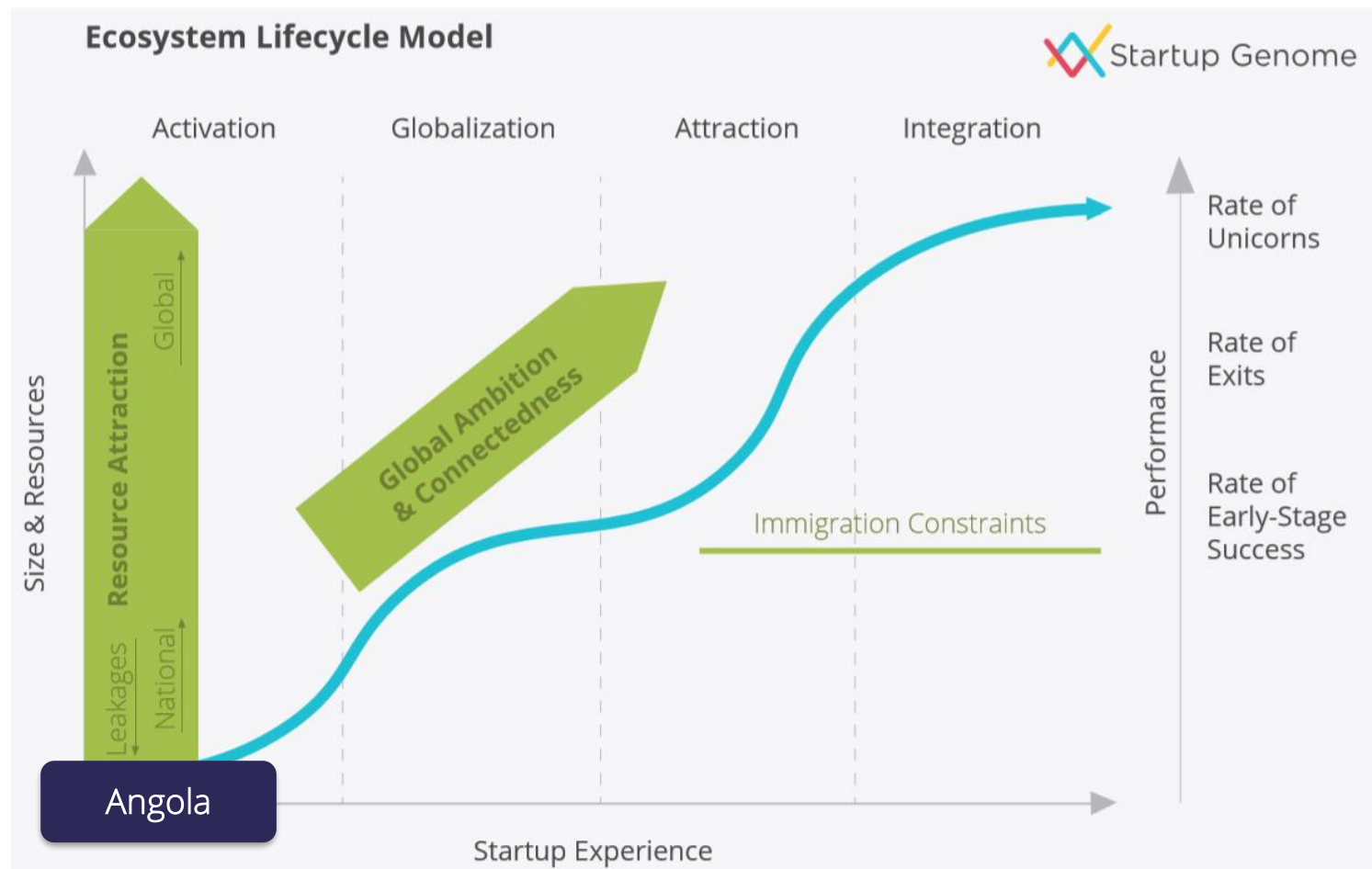
Análise da Organização

- **Especialização subsectorial :** Avançar para uma carteira de organizações de apoio centradas em áreas verticais essenciais (isto é, Fintech, Logística) para elevar a qualidade e especialização, em vez de dispersar os recursos através de programas sectoriais agnósticos
- **Ligação Global:** Introduzir apoio em programas que permitam aos fundadores estabelecer uma melhor ligação com os seus pares africanos e incutir uma mentalidade "Go-Global" como fundamental para os modelos de negócio das *startups*
- **Mentoria:** Encontrar mais mentores com experiência em *startups* para liderar, apoiar e envolver-se com *startups* angolanas

Análise de Políticas

- **Lei das *Startups* de Angola:** Priorização e promulgação de uma Lei das *Startups* para abordar e melhorar o ambiente de políticas para as *startups* num leque alargado de áreas, a exemplo de outros países africanos
- **Aumentar Financiamento nas Fases Iniciais:** Envolvimento directo do governo na criação, investimento e manutenção de mecanismos de financiamento a *startups* em fase inicial
- **Talento:** Implementação de currículos de empreendedorismo, competências digitais e codificação no ensino nacional, aumento da presença do ensino técnico-profissional para jovens angolanos, de modo a criar uma reserva maior de talentos para *startups* locais

Modelo de Ciclo de Vida do Ecossistema: o Ecossistema Angolano de *Startups* está na fase embrionária de desenvolvimento



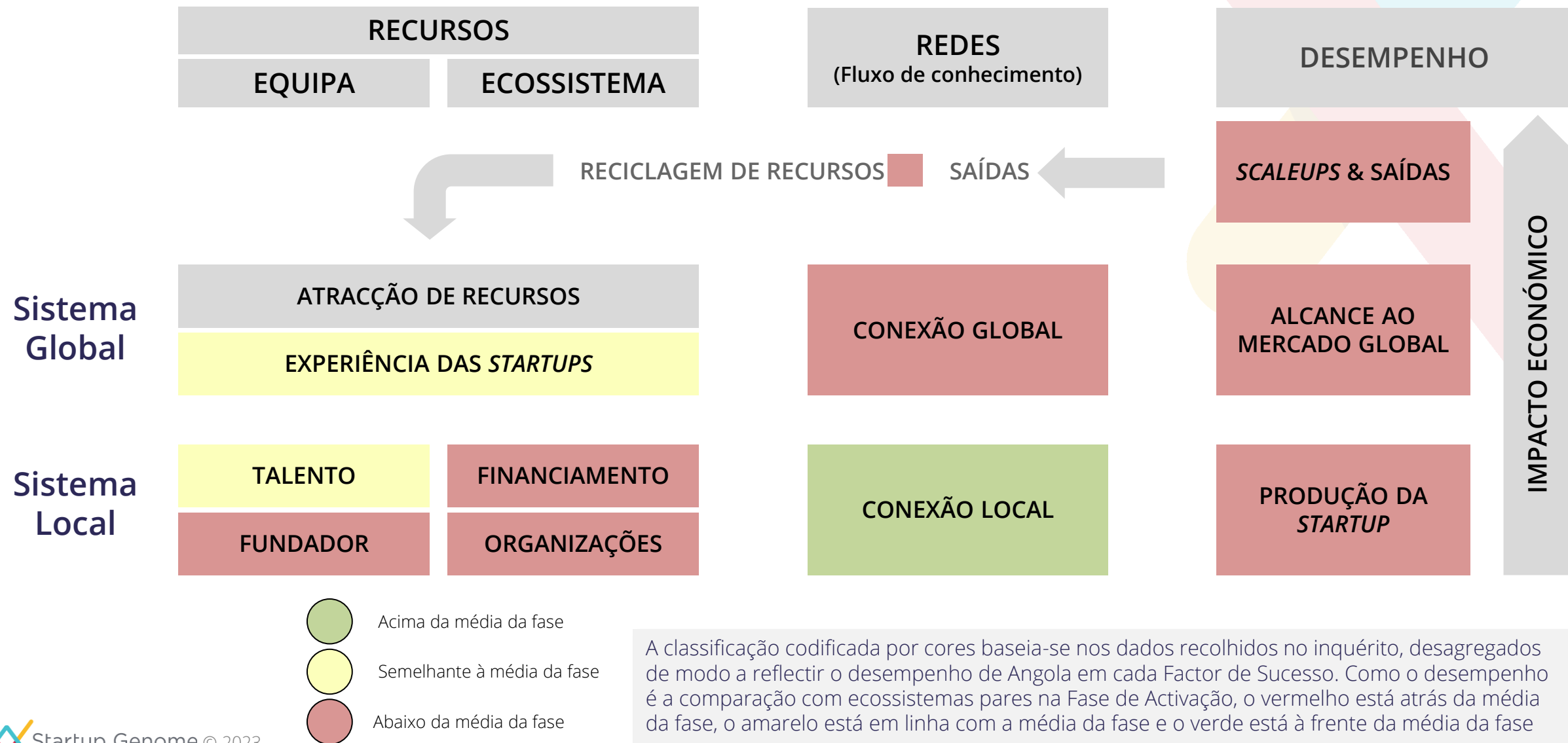
Panorâmica

- Angola está no início da **Fase de Ativação**, caracterizada por um baixo número de *startups* e limitações de recursos
- O ecossistema angolano tem cerca de **125 *startups*** tecnológicas/activadas
- Até hoje, ainda não se viu em Angola uma *startup* sair com êxito

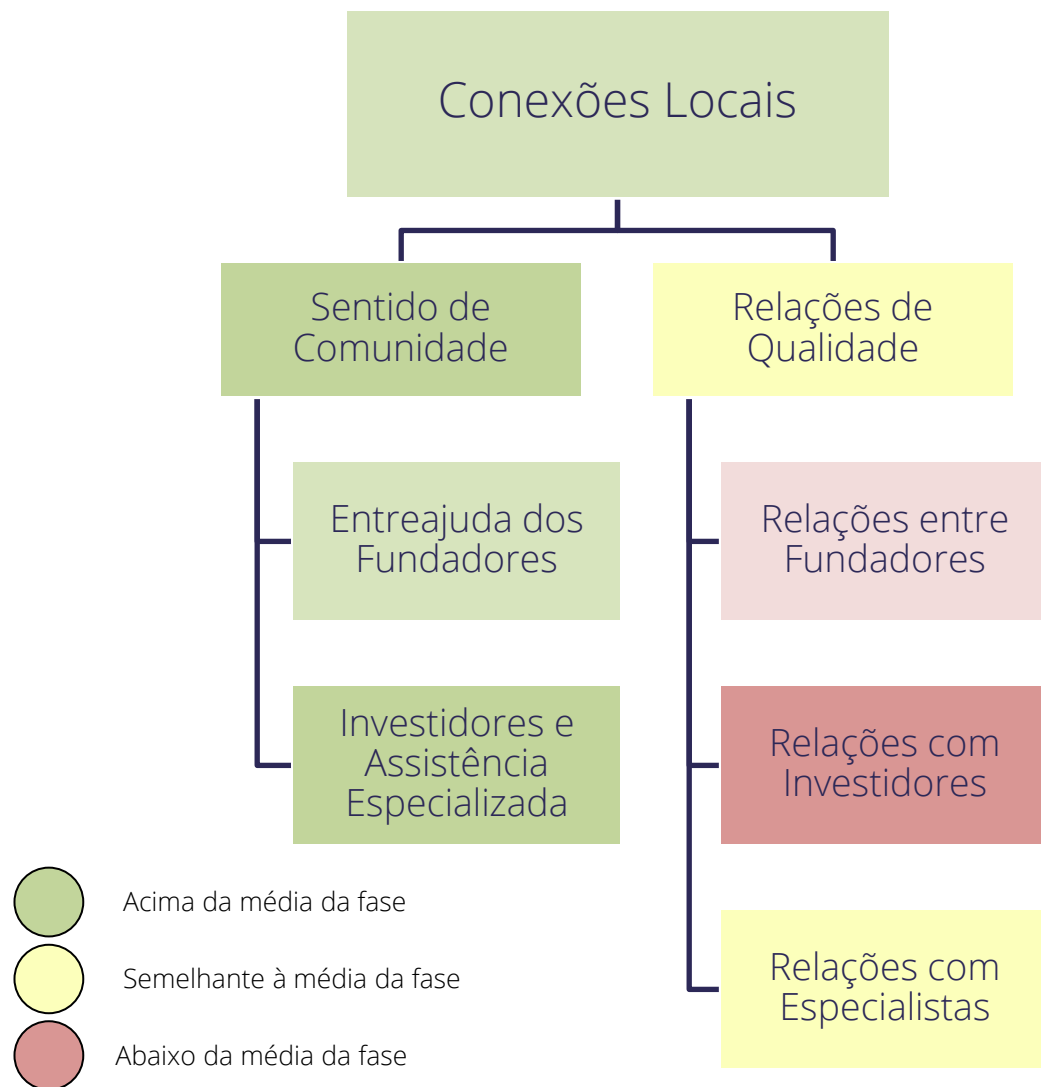
Os indicadores de fase incluem dimensão do ecossistema, saídas e criação de *scaleups*, e lacunas nos Factores de Sucesso

Resumo de Factores de Sucesso: Os Fundadores Angolanos estão bem conectados, mas persistem lacunas importantes no sistema local

Avaliação de *Startups*



A Conexão Local é, em geral, elevada, mas os Fundadores têm menos relações de qualidade que os seus pares

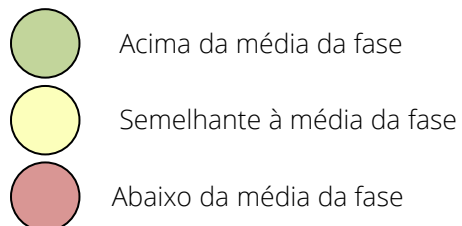
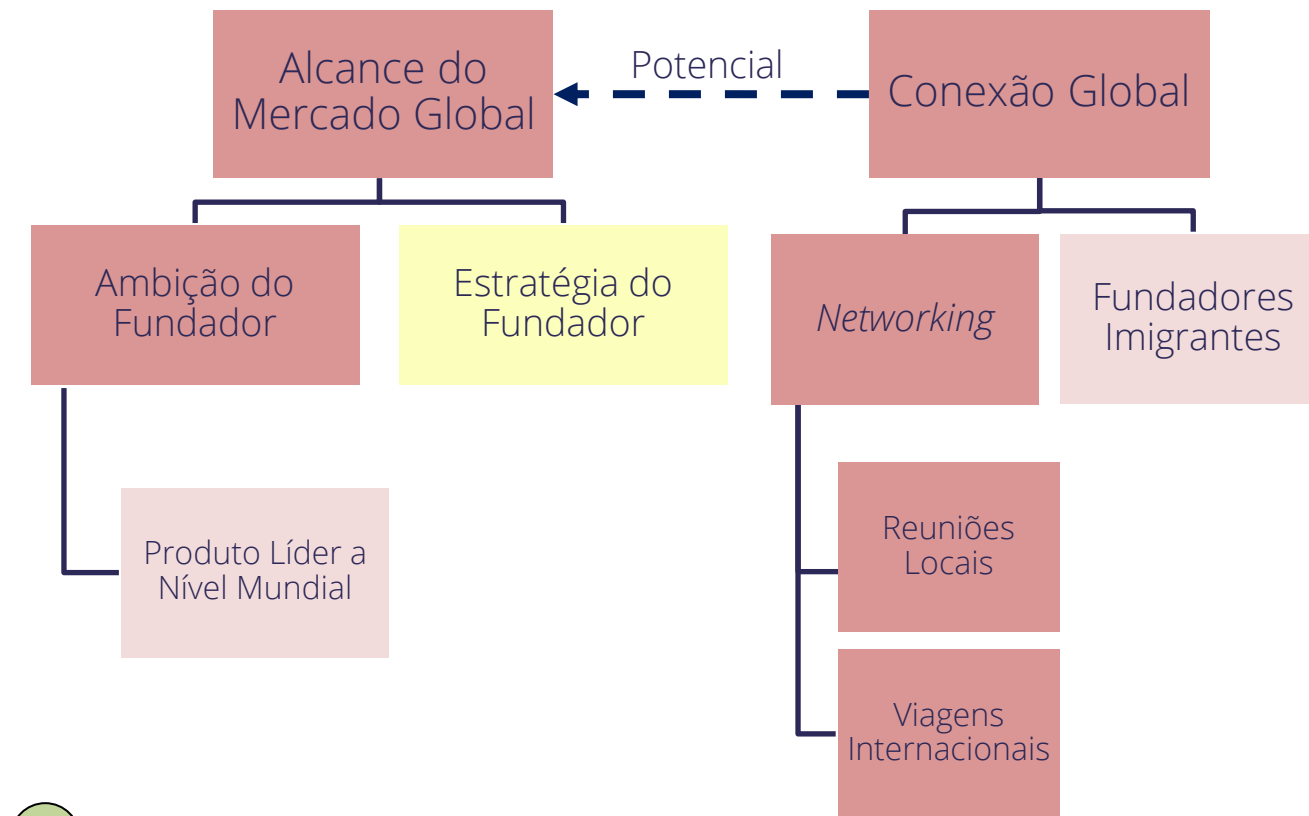


Resultados das Entrevistas

- **Fundadores Apoiam Fundadores:** Os fundadores angolanos estão bem conectados entre si e estão dispostos a oferecer o seu tempo e perspectiva uns aos outros, evidenciando uma base sólida e clara de um ecossistema benéfico
- **Falta Centro de Gravidade:** Existem muito poucas *startups* em Angola (concentradas em Luanda), mas não existe uma organização ou espaço físico único que possa reunir o ecossistema e todos os actores relevantes. A falta de centralização pode levar à estagnação de um ecossistema multipolar quando a dimensão global já é bastante reduzida
- **Conectividade dos Candongueiros:** A falta de opções de transporte e os baixos níveis de recursos financeiros de muitos fundadores resultam numa dificuldade única à coesão do ecossistema em Luanda. Deslocar-se em Luanda para os vários eventos da comunidade é um gasto significativo de tempo e dinheiro que muitos fundadores não podem suportar
- **Faltam Especialistas no Ecossistema:** Existem muito poucas pessoas em Angola que tenham criado *startups* de sucesso, que tenham experiência de investimento ou que tenham trabalhado com *startups* em ecossistemas líderes. A falta de um tal grupo de pessoas experientes limita a capacidade dos fundadores locais de recorrerem a peritos que os ajudem na sua viagem de forma facilmente acessível

A classificação codificada por cores baseia-se no desempenho de Angola neste Factor de Sucesso a partir de dados dos inquéritos e de dados secundários. As conclusões foram obtidas a partir de Entrevistas de Validação.

Conexão Global: Angola tem espaço para crescer e adoptar uma abordagem internacional, permitindo que as *startups* locais ganhem escala



A classificação codificada por cores baseia-se no desempenho de Angola neste Factor de Sucesso a partir de dados dos inquéritos e de dados secundários. As conclusões foram obtidas a partir de Entrevistas de Validação.

Resultados das Entrevistas

- **Fundadores Angolanos, Foco Angolano:** Os Fundadores Angolanos têm quase todos o mercado angolano como objectivo exclusivo. A dimensão relativamente pequena do mercado local limita a capacidade das *startups* angolanas se expandirem até um nível que atraia capital privado ou que resulte em grandes saltos no desenvolvimento do ecossistema local em termos de sucesso, capacidades e criação de emprego
- **Conectividade Obstruída por Barreiras:** Existem muito poucos voos directos de Angola para países africanos vizinhos ou para Ecosistemas de Topo (Londres, Nova Iorque), o que limita a capacidade dos Fundadores Angolanos de estabelecerem facilmente ligações significativas com os seus pares
- **Barreiras Linguísticas:** A maioria dos angolanos são lusófonos, mas a língua internacional de negócios para investidores e *startups* é o inglês. Isto não só prejudica os Fundadores locais com pouco domínio do inglês, como também limita a visibilidade dos actores internacionais no ecossistema angolano, dado que muito ainda é feito em português

Financiamento na Fase Inicial: Angola tem um número ínfimo de rondas verificáveis de financiamento na sua história

		Arranque	Série A
Rondas Grandes	Mediana	Dimensão Mediana & n.º Funcionários Financiados	Dimensão Mediana
	Melhor	% \$1M+	% rondas \$10M
Muitas Rondas		% Startups com financiamento de arranque	Taxa de Sobrevivência

A classificação por cores baseia-se em informação de terceiros das principais bases de dados sobre Financiamento e Saídas de negócios de financiamento confirmados e saídas concluídas por startups em Angola

- Acima da média da fase
- Semelhante à média da fase
- Abaixo da média da fase

Resultados das Entrevistas

- Um Ecossistema Carente de Financiamento: Só muito poucas vezes foram fechadas rondas de financiamento formal verificáveis por startups angolanas. Nunca houve uma ronda de Série A ou uma saída bem sucedida de uma startup angolana, o que demonstra a natureza incipiente do ecossistema e da capacidade dos Fundadores locais para angariar fundos
- Inexistência de Cultura Local de Investimento: Os inquiridos afirmaram universalmente que, em Angola, as pessoas com grande património, potenciais anjos e grupos de financiamento têm enorme falta de conhecimentos sobre como investir em startups e, em vez disso, exigem que estas cumpram requisitos extremamente elevados, muitas vezes tentando adquirir uma participação maioritária na empresa.
- Ambiente com Muitos Doadores: Em quase todos os ecossistemas em fase inicial, as organizações doadoras são a principal fonte de investimento, sob qualquer forma, no ecossistema. No entanto, os entrevistados parecem sentir que o investimento público e das OI no ecossistema angolano não chega directamente aos Fundadores, indo antes para as SSOP, algumas das quais são de natureza temporária.
- Fluxo de Negócios Gravemente Reduzido: Numa perspectiva de capital de risco, a dimensão muito reduzida do ecossistema angolano, combinada com a falta de startups com vocação internacional e com um número limitado de subsectores com massa crítica, torna difícil justificar o esforço de concentração em Angola no que respeita ao fluxo de negócios.

Avaliação de *Startups*: Resumo Geral

Sistema Local

- **Conexão Local:** Os fundadores em Luanda têm redes comparativamente fortes e podem contar com o apoio dos seus pares e de especialistas no seu domínio
- **Fundadores:** Os Fundadores angolanos não têm os grandes mercados internacionais como alvo e tendem a ter menos experiência e apoio financeiro quando criam as suas *startups*
- **Talento:** Os Fundadores têm menos acesso a programadores de software locais experientes e a talentos em crescimento do que os seus pares noutros ecossistemas comparáveis
- **Financiamento:** Existe claramente lacuna nas fontes locais disponíveis de capital formal desde os primeiros níveis, e nenhuma *startup* sediada em Angola angariou uma ronda de Série A até hoje
- **Organizações:** As Organizações e Programas de Apoio às *Startups* (SSOP) em Angola estão quase todas concentradas nas fases iniciais e carecem, em grande medida, de capacidade para apoiar as startups na entrada no mercado e na expansão

Sistema Global

- **Produção das *Startups*:** A dimensão global do ecossistema em Luanda é bastante pequena, abaixo da média dos ecossistemas em fase inicial. Os ecossistemas maiores criam mais oportunidades de sucesso, garantem mais recursos e atraem mais atenção
- **Conexão Global:** Os Fundadores em Luanda têm poucas ligações com os seus pares e peritos em Ecossistemas Globais de Topo e têm uma pequena proporção de clientes internacionais
- **Alcance do Mercado Global:** Os fundadores em Angola não pretendem estar a criar produtos líderes a nível mundial, implementando frequentemente soluções "eu também" para o contexto local
- **Experiência das *Startups*:** Positivamente, a maioria dos Fundadores de Luanda referiu ter assessores com capital próprio como parte das suas *startups*, como fonte de conhecimento e mentoria
- **Scaleups & Saídas:** Angola ainda não viu o seu primeiro evento de saída, e mesmo as *startups* locais mais maduras ainda não se expandiram e alcançaram avaliações superiores a 100 milhões de dólares

Recomendações Gerais: Resumo da Avaliação de *Startups*

TALENTO

- **Foco Educativo no Empreendedorismo:** Incutir valores, competências e aceitação do espírito empresarial nos alunos do ensino secundário e superior, tornando o espírito empreendedor uma parte essencial dos currículos.
- **Maior Acesso à Formação Técnico-Profissional:** Aumentar a quantidade e o acesso à formação profissional especificamente concebida para conferir competências de grande procura pelas *startups*, como o desenvolvimento de *software*
- **Apoio Financeiro a Funcionários:** Muitas pessoas preferem trabalhar para uma grande empresa ou instituição governamental do que para uma *startup* em virtude dos incentivos financeiros. A concessão de benefícios fiscais, subsídios ou outros esquemas para apoiar as pessoas na sua aposta em trabalhar para uma *startup* irá diminuir o risco da sua entrada no ecossistema

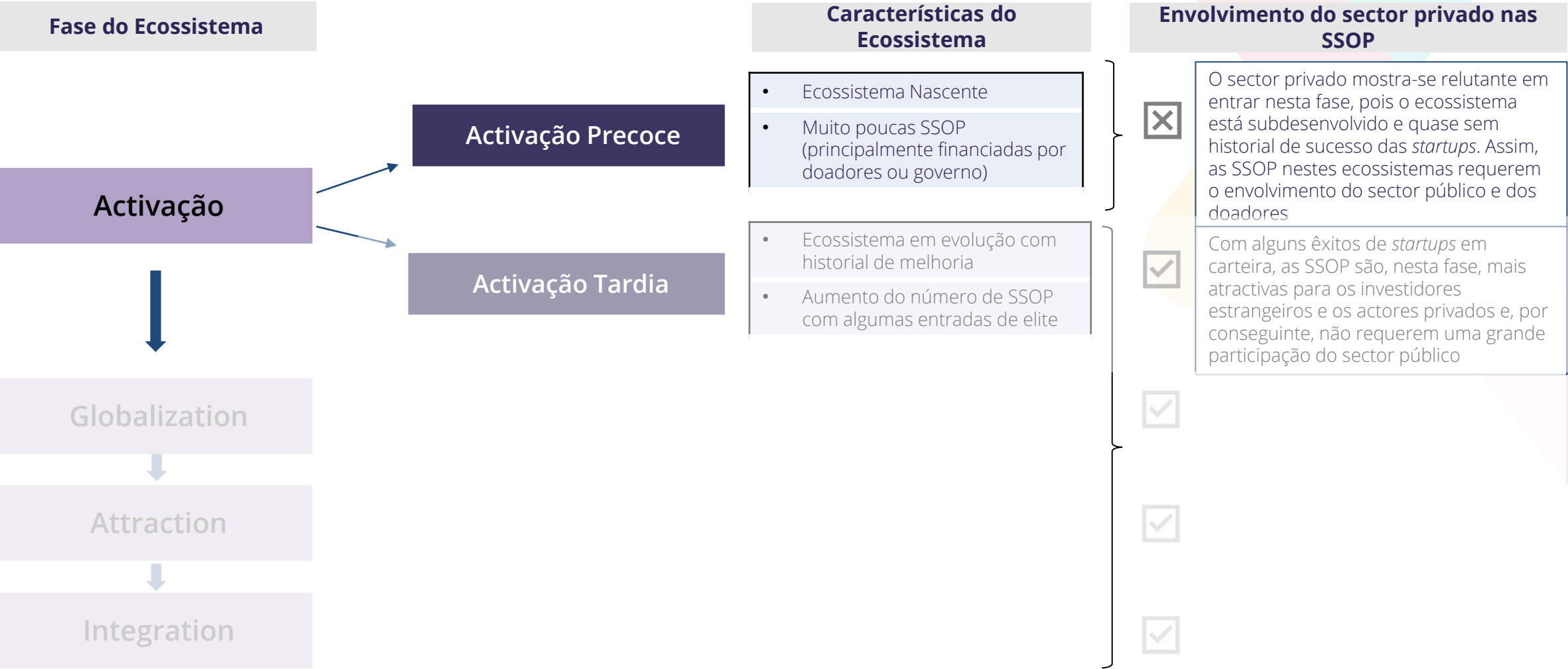
FUNDADOR

- **Mentoria de Fundadores Internacionais:** Apoiar organizações e programas na procura de intervenientes experientes nos ecossistemas dos principais centros africanos para orientar os fundadores angolanos, em particular sobre a expansão internacional
- **Subsídios aos Fundadores:** Muitos Fundadores angolanos lutam para se sustentar nas primeiras fases das suas *startups* (antes da rentabilidade) e não podem dedicar-se a elas a tempo inteiro. A criação de um sistema de financiamento ou de crédito para financiar directamente as pessoas que tentam criar uma *startup* durante os primeiros dois anos permitir-lhes-á concentrarem-se totalmente nos seus negócios
- **Cultura de Empreendedorismo:** A promoção dos sucessos das *startups* locais e da ideia de que o empreendedorismo é, de facto, uma carreira muito valiosa e interessante, através de mensagens do governo, jornais de referência e programas de rádio, pode provocar uma mudança de opinião dos angolanos, fazendo com que mais pessoas estejam dispostas a tornar-se elas próprias Fundadoras

FINANCIAMENTO

- **Formação em Prontidão para o Investimento:** Ligar os fundadores a programas e a outros Fundadores em ecossistemas africanos líderes com historial comprovado de angariação de rondas de financiamento de fontes privadas para incutir lições sobre os passos e competências necessários para negociar e procurar investimento de investidores privados
- **Intervenção do Governo nas Primeiras Fases de Financiamento:** Criar um fundo público dedicado à activação e ao apoio dos Business Angels locais, a fim de garantir a existência de uma oferta de capital local nas fases iniciais para os Fundadores
- **Investir nas Principais SSOP :** Permitir que as SSOP invistam directamente nas *startups* participantes, criando um mecanismo de financiamento a que podem aceder com o objectivo expresso de proporcionar aos Fundadores de maior qualidade oportunidades de financiamento através das SSOP, resultando também numa estrutura de incentivos para que a organização se ligue e dê prioridade ao sucesso dos seus clientes/alumni.

Contexto Global : As SSOP angolanas centram-se quase exclusivamente nas fases iniciais das *startups* e no desenvolvimento do ecossistema



Avaliação de Organizações e Programas de Apoio (SSOP): Sumário e Recomendações

Sumário

- **Ecossistema Incipiente:** O ecossistema de *startups* em Angola está numa fase muito incipiente e carece de apoio e programas empresariais sofisticados e de qualidade
- **Programas Menos Estruturados:** Embora Luanda tenha um número crescente de SSOP, só um pequeno número tem programas curriculares bem estruturados
- **Falta de Foco Tecnológico:** As SSOP angolanas não estão totalmente orientadas para as *startups* tecnológicas e tendem a concentrar-se nas competências mais fundamentais do empreendedorismo
- **Sem Historial:** Consequentemente, a maioria das SSOP não registou um historial de criação de *startups* com capacidade de expansão e continua altamente dependente dos fundos dos doadores para gerir as suas operações

Recomendações

- **Especialização subsectorial:** A maioria das SSOP da região não presta serviços diferenciados por sector. Existe potencial para SSOP mais centradas em sectores verticais no ecossistema, inovando os pontos fortes tradicionais da indústria angolana, nomeadamente Finanças e Logística
- **Conexão Global:** Considerando a natureza local do ecossistema de *startups* em Luanda, as *startups* poderiam beneficiar de apoio para estabelecer ligações internacionais, particularmente com outros ecossistemas africanos, de modo a perceberem como desenvolver modelos de negócio competitivos centrados na expansão e no crescimento
- **Introduzir a Mentoria:** Concentrar-se no apoio à gestão e atrair mentores experientes com experiência prática em empreendedorismo e negócios (especialmente dos principais ecossistemas africanos, como Lagos ou Cidade do Cabo) para os Fundadores

Lei das *Startups* – Considerações preliminares

Concebida para facilitar o funcionamento das startups, as **Leis das *Startups*** procuram normalmente abordar um vasto leque de segmentos individuais de políticas destinadas a aumentar os incentivos para que os jovens criem uma empresa, para que os investidores invistam o seu dinheiro em conceitos promissores e para que outros intervenientes no ecossistema dêem o seu apoio quando necessário

- Na Tunísia e no Senegal – os dois primeiros a avançar nesta área no continente africano – estas políticas fazem parte de estratégias governamentais mais amplas para posicionar os seus países como centros de inovação, tirando partido de um cenário tecnológico emergente para melhorar o desenvolvimento económico
- Com o seu foco específico, e sobretudo por exigirem diálogo e colaboração de um vasto leque de ministérios e agências, as leis relativas às *startups* são um instrumento eficaz para proporcionar o quadro legislativo e regulamentar necessário ao florescimento do empreendedorismo



Existem apenas cinco países africanos que aprovaram uma Lei das *Startups*: Congo (RDC), Nigéria, Tunísia, Quénia e Senegal (a Lei das *Startups* da Etiópia ainda não foi ratificada).

A AASED tem sido um dos principais contribuintes na condução do processo e na provisão de contributos e experiência ao ecossistema. As nossas entrevistas com Fundadores e peritos indicam que a política para as *startups* em Angola tem vindo a evoluir positivamente nos últimos anos, com muitos a afirmarem que aspiram a que seja considerado um maior envolvimento por parte dos Fundadores no processo.

Principais Elementos de uma Lei das *Startups*

Disposições Gerais de uma Lei das *Startups*:

Definições: Elaboração de definições claras, distintas das PME, sobre o que é e não é uma *startup*, com especial incidência no aspecto tecnológico do modelo empresarial

Benefícios e Incentivos Fiscais: Uma Lei das *Startups* pode ser utilizada para conceder um tratamento financeiro vantajoso às *startups* na forma de benefícios fiscais, acesso a regimes preferenciais, bem como reduções em termos de contribuições para a segurança social dos trabalhadores ou mesmo acesso a regimes de investimento criados para o efeito.

SSOP: Existe uma oportunidade de formalizar a função e a definição das SSOP que apoiam os Fundadores e de direccionar o apoio estatal para elas de forma mais organizada

Estrutura Governamental: As Leis das *Startups* já têm criado um conselho ou departamento específico dentro de um ministério pertinente que serve como árbitro de políticas, programas e esforços a serem adoptados como parte da lei, criando na prática um actor público que defende o ecossistema

Financiamento: A Lei das *Startups* pode criar um veículo de investimento para que o governo financie directamente as *startups* no ecossistema, crie incentivos e reduza os riscos para o capital privado, acrescentando segurança regulamentar ao investimento em geral

Três Prismas Essenciais: Acções e Programas Direcctionados

1. AUMENTAR O NÚMERO DE *STARTUPS*



- a) Infra-estrutura Digital
- b) Iniciar/Fechar uma Empresa
- c) Promover o Empreendedorismo
- d) Melhorar a Aceitação Digital
- e) Activar Universidades e EFTP
- f) Desenvolver a Comunidade
- g) Apoiar as SSOP
- h) Acesso ao Mercado

2. AUMENTAR A QUALIDADE DAS *STARTUPS*



- a) Des. Económico e Subsectores
- b) Universidades e Ecossistema
- c) Empresas Clássicas
- d) Contratos Públicos
- e) Ligações Globais

3. AUMENTAR FINANCIAMENTO NA FASE INICIAL



- a) Prontidão para o Investimento
- b) Financeirização
- c) Soluções de Financiamento da Fase Inicial
- d) Envolver o Capital Privado
- e) Atrair IDE

Análise de Políticas: Recomendações Gerais

Análise de Políticas

1. Aumentar Número de Startups



Política

- Aprovação da Lei das *Startups* de Angola
- Simplificação dos processos de licenciamento e jurídicos para permitir às *startups* acesso mais fácil aos principais mercados (Fintech, Logística)

Infra-estrutura: Melhoria do acesso à Internet e adopção de telemóveis, em especial no que se refere à acessibilidade dos preços, começando em Luanda

Cultura: Promover uma cultura de empreendedorismo e desenvolver a Aceitação Digital pela sociedade em geral, pelo sector privado e pelo sector empresarial

Talento

- Promoção do Empreendedorismo nas Universidades e no Ensino Secundário, em associação com pessoas experientes em *startups*
- Aumentar a presença de instituições de EFTP em Luanda para colmatar lacunas críticas em termos de talentos disponíveis localmente, nomeadamente programadores de software e profissionais de marketing de crescimento

Comunidade

- Criação de um Centro de Gravidade em Luanda para impulsionar a Conexão Local e servir de ponto de encontro para os principais intervenientes do ecossistema
- Iniciar a organização de reuniões para coordenar prioridades políticas e os esforços desenvolvidos pelas organizações internacionais e de doadores presentes no ecossistema

SSOP

- Apoiar as SSOP existentes com Assistência Técnica, Financiamento com investimentos em programas de Educação, Incubação e Mentoria
- Incentivar a realização de investimentos directos pelas SSOP em *startups* que participem nos seus programas para aumentar o acesso a financiamento

Foco Sectorial e Colaboração Empresarial

- Concentração em iniciativas programáticas e parcerias relacionadas com alguns sectores prioritários como Agtech, Fintech e Logística
- Envolver empresas clássicas e Organismos do Sector Público em desafios de Abertos de Inovação e através de Contratos Públicos
- Apoiar as *startups* na adopção da tecnologia digital com formação do tipo Tech Immersion e apoio em termos de Capital de Exploração

3. Financiamento Fases Iniciais



Acesso a Financiamento

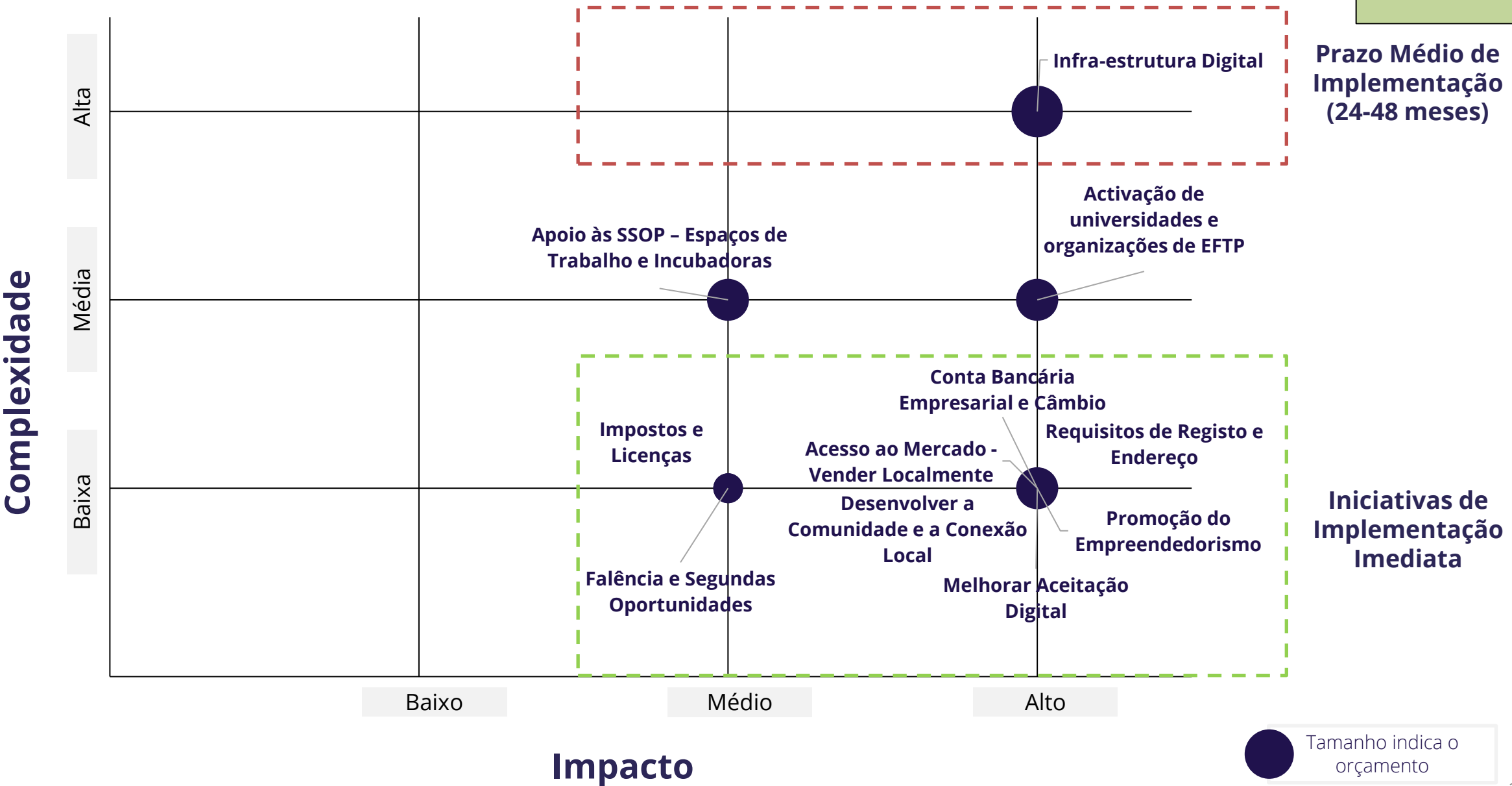
- **Fundo de Inovação:** Criar e alargar o mandato de um fundo de investimento na inovação controlado pelo sector público e a sua capacidade para conceder subvenções na fase de pré-iniciação
- **Anjos Empresariais:** Apoiar a criação e a formação de Anjos Empresariais e suas redes com serviços de Mentoria de ecossistemas líderes e incentivos fiscais
- **Redução de Risco:** Reduzir o risco dos Anjos Empresariais e investidores privados com apoio governamental por meio de fundos *side-car* para o investidor
- **Fluxo de Negócio:** Alinhar-se com SSOP seleccionadas de elevado potencial para criar um fluxo sustentado e de qualidade de negócios para investimento na fase de lançamento
- **Fundo de Fundos:** Combinar o acima exposto numa entidade e num Fundo de Fundos que possa angariar fundos públicos e privados
- **Capital Privado:** Considerar o envolvimento de empresas privadas em termos de Investimento de Capital de Risco e Capital Institucional

Roteiro de Desenvolvimento do Ecossistema Angolano

Análise de Políticas

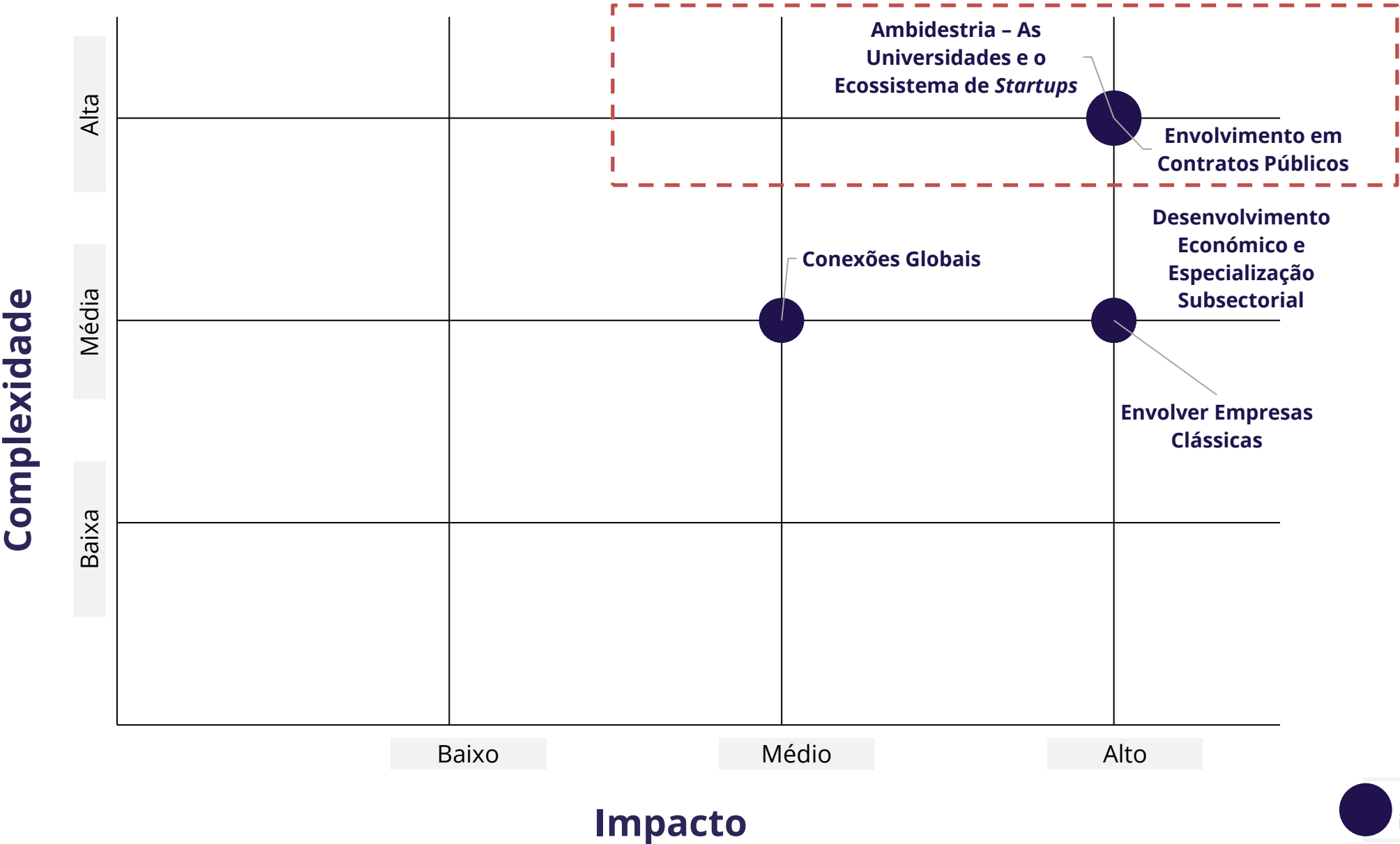
		Não Civil					
		2023	2024	2025	2026	2027	2028
1. Aumentar Número de Startups	Aumentar Número de Startups	Iniciativas					
		Lei das <i>Startups</i> de Angola					
		Simplificação do Licenciamento					
		Melhoria da Infra-estrutura Digital					
		Promoção da Aceitação Digital					
		Promoção do Empreendedorismo nas Universidades					
		Fundação da Organização EFTP					
		Centro de Gravidade					
2. Qualidade das Startups	Aumentar Qualidade das Startups	Coordenação de Organizações					
		Prestar Apoio Adicional às SSOP					
		Investimento Directo pelas SSOP					
		Foco Subsectorial					
		Envolvimento de Empresas Clássicas					
		Formação de Imersão Tecnológica					
3. Financiamento Fases Iniciais	Aumentar Financiamento nas Fases Iniciais	Fundo de Inovação					
		Anjos Empresariais					
		Redução do Risco					
		Fluxo de Negócios					
		Fundo de Fundos					
		Envolver Capital Privado					

Sumário – Aumentar o Número de *Startups*



Resumo – Aumentar a Qualidade das *Startups*

Análise de Políticas

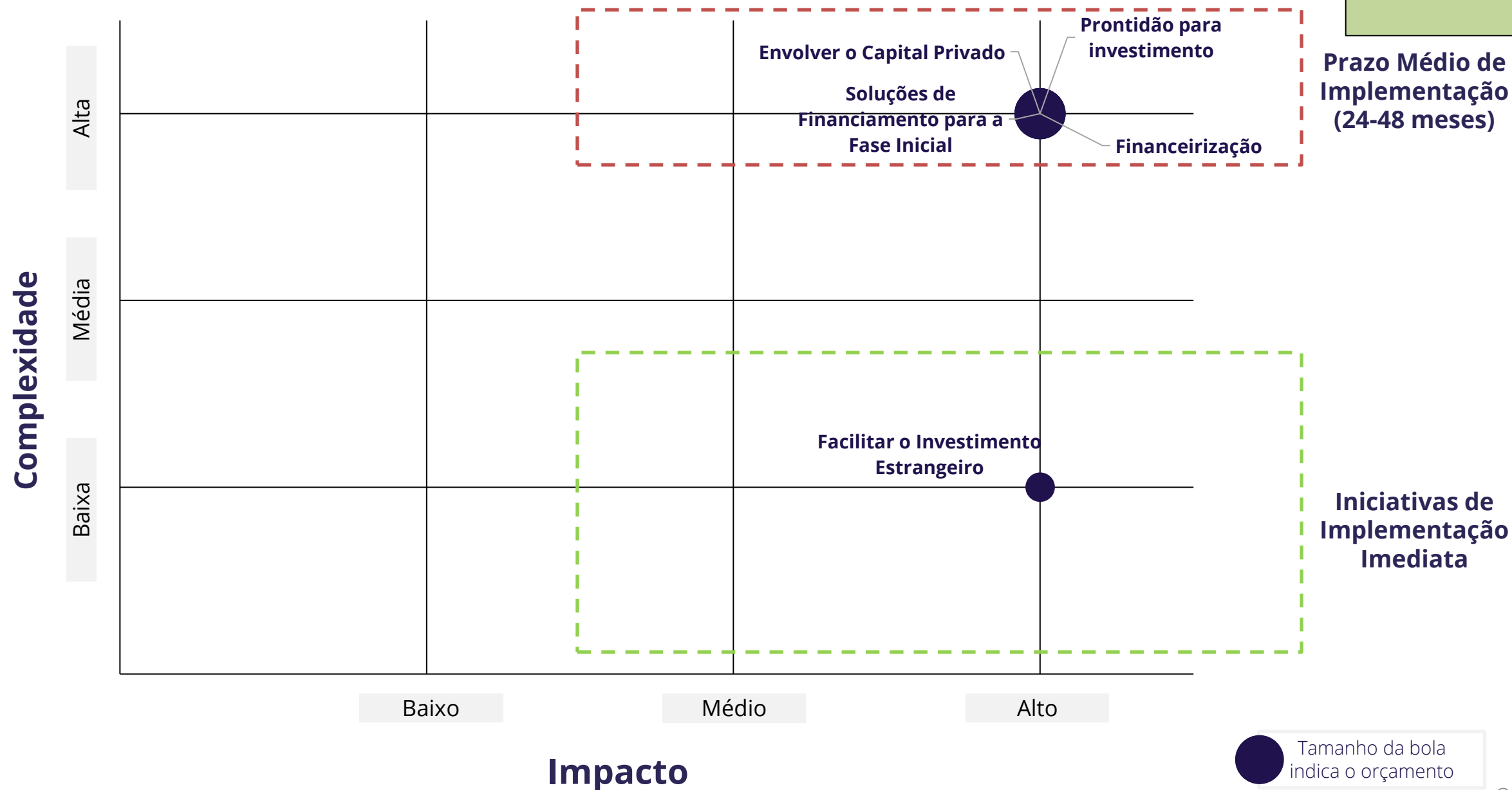


Prazo Médio de Implementação (24-48 meses)

Iniciativas de Implementação Imediata

Sumário – Aumentar Financiamento nas Fases Iniciais

Análise de Políticas





Contactos

Stephan Kuester
+44 7785370833
stephan@startupgenome.com

Ethan Webster
+49 176 313 40699
ethan@startupgenome.com